

EDITORIAL

Dossiê Gadamer – Herança e ressignificação

Irene Borges-Duarte

Teresa Oñate

Organizadoras

Hans-Georg Gadamer, nascido em Marburgo, em 11 de fevereiro de 1900, faleceu em 13 de Março de 2002. Talvez a longevidade não seja sinal inequívoco de ter razão, filosoficamente, mas é decerto indício de uma vida existencialmente bem lograda. Num pensador que deu especial importância à linguagem e à dialogicidade no horizonte do humano, é revelador que, em tempos de fazer o balanço de uma vida, que atravessou todo um século com dois conflitos a escala mundial e os respectivos pós-guerra, o filósofo procure chamar a atenção para o sentido do encontro com os outros e para a arte de poder não ter razão. Com esse pretexto, na passagem do vigésimo aniversário da sua morte, celebrou-se na Universidade de Évora, a 12 de Março de 2022, uma sessão internacional do seu Seminário Permanente de Fenomenologia, especialmente dedicada a “Gadamer e a herança da Fenomenologia”. Aí nasceu, igualmente, a ideia de juntar as participações mais importantes, que então tiveram lugar, em língua portuguesa e espanhola, num caderno monográfico a submeter à revista *Aoristo*, em comemoração do pensamento de um dos pensadores mais importantes do século XX e da sua repercussão, não apenas na área da filosofia, mas também no dar forma à modalidade hermenêutica da psicologia e psicoterapia. Esse núcleo inicial veio, ainda, a ampliar-se com a confluência de outros colegas procedentes da Universidade Nacional de Educación a Distancia (UNED) e da Universidade de Turim, eles mesmos também empenhados na investigação da riqueza e fecundidade da compreensão gadameriana da história, nos seus efeitos, nomeadamente na ressignificação da tradição e nas origens do pensar de Gianni Vattimo, tão recentemente desaparecido. Da união destes dois grupos de investigação, a que a direcção de *Aoristo*, na pessoa do seu Editor principal, quis dar acolhimento, surgiu o presente Dossiê. Ele integra, além dos sete artigos de investigação, a tradução de uma entrevista concedida por Gadamer em 1990, na qual se manifesta, tão poderosa quanto singelamente, o eixo central da sua posição hermenêutica, e um ensaio em que se dá notícia do trabalho sobre *Hermenêutica Crítica*, do grupo liderado pela UNED, que desenvolve e aprofunda as heranças de Heidegger, Gadamer e Vattimo.